

PESQUISA ETNOBOTANICA NO ASSENTAMENTO VIDA NOVA ARAGÃO-CEARA:UM BREVE RELATO EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Cintia Raianny Carneiro, Maria Lucia de Sousa Moreira

Os impactos da pandemia provocados pela Covid 19, ainda não são completamente dimensionados pela sociedade, mas afetam todos os setores incluindo as pesquisas de campo. A pesquisa etnobotânica busca estudar os conhecimentos de um determinado grupo étnico das espécies vegetais no meio em que vivem. Assim sendo, o objetivo do trabalho é relatar os saberes etnobotânicos no Assentamento Vida Nova/Aragão localizado em Miraíma, no Ceará, utilizando ferramentas online para a coleta de dados. Os assentados são detentores de diversos conhecimentos acerca das plantas, devido à sua intrínseca relação com o meio ambiente, em fazer uso da biodiversidade para sua subsistência e reprodução cultural. Com isso, realizou-se uma sistematização dos saberes etnobotânicos de etnoespécies com auxílio da literatura. Foram propostos e aplicados 3 formulários a dois grupos etários distintos do assentamento. O primeiro formulário se refere às etnoespécies com fins alimentícios; o segundo, sobre plantas medicinais; por fim, o terceiro acerca das etnoespécies tóxicas e/ou repelentes. De acordo com os relatos 44 espécies apresentaram aplicação alimentícia; 21 têm fins medicinais; três espécies tóxicas e uma espécie repelente, totalizando 65 espécies. Especificamente, 25 nativas, 38 exóticas e duas desconhecidas. As etnoespécies informadas também são usadas como material para artesanato, produção de farinhas e gomas, construção, formação de sombra, ornamentos e enfeites. Conclui-se que os saberes etnobotânicos das famílias assentadas possuem fortes características tradicionais e culturais, no entanto, a área ainda é pouco explorada academicamente. E ainda que a pesquisa de campo encontre obstáculos como a Covid-19, existem alternativas que facilitam e tornam possíveis a realização dessas pesquisas. Por isso, esta pesquisa se propõe a explorar os conceitos de etnobotânica e relatar os etnoconhecimentos das famílias assentadas a partir da coleta de dados de forma remota, devido a pandemia.

Palavras-chave: Saberes etnobotânicos. Conhecimento tradicional. Assentamento Rural.